ANO 10.º — LISBOA — QUINTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1931 — N.º 3031

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A BRAVURA!

Transcrevemos a seguir um excerto do livro «A Mentira da Flandres... e o Mêdo», por ventura a afirmação escrita mais caracteristica do temperamento excepcionalmente rude de sinceridade que distinguiu o malogrado comandante da Policia de Lisboa, agora prostrado pela morte.

Os mortos esquecem depressa...; mas não se olvidam facilmente as realizações de bondade, de talento ou simplesmente de abnegação e coragem, que em vida os privilegiaram, elevando-os por seus feitos acima da vulgaridade dos contemporaneos. E Ferreira do Amaral, se outras qualidades gratas não tivesse a tornar-lhe a memoria respeitada, deixa ligada ao seu nome uma obra que basta para que todos os homens de ordem o admirem, evocando-o agradecidos nas suas horas intimas de justiça: é o esfôrço por ele dispendido para conseguir, como conseguiu, que Lisboa deixasse de ser um feudo de malfeitores e de desordeiros.

A «Mentira da Flandres... e o Mêdo» fica como um notavel documento da coragem civica desse homem que até ao ultimo momento soube ser, bem ou mal, um grande lutador.

Ser *forte* é ter caracter, brio e dignidade.

Ser *forte* é tambem ter inteligencia, ser estudioso e trabalhador.

Ser *forte* é ser generoso, justo e tolerante.

Quem tiver estes predicados todos, ou quasi todos, é um *bravo* por natureza não só nos campos de batalha, mas tambem nesse grande campo de lutas, que se chama a vida social, e não precisa nunca medir a sua coragem fisica e moral, porque tem sempre o que é preciso e não mais.

Por isso, se tem a certeza de que não precisa arriscar a vida para avaliar a sua coragem em lutas sangrentas, não busca esse campo, porque tem a *consciencia* de que não precisa dessa prova *moral*.

Que pensem bem profundamente no que afirmo, os que me lerem, e serenamente, em consciencia e a sangue frio, hão-de me achar razão.

Só o normal psiquico é o mais *bravo*.

Não tem *tesura* nenhuma.

Não sabe o que isso é, nem precisa saber.

E' um *forte* e porque é forte é sempre um *bravo!* Tem tudo quanto precisa ter para saber até onde o devem levar os seus *deveres* e até onde devem ir as exigencias dos seus *direitos*.

Cinquenta por cento da raça portuguesa não possuirá os predicados necessarios para cada um, a dentro da sua esfera de acção, ser um forte? Conheço bem portugueses para poder afirmar que mais de cinquenta por cento são materia prima para se fazerem *fortes* elementos de luta e de vitalidade; porém o que falta nos momentos de crise é o caracter, de que ninguem trata no meu país e que nas escolas é considerado elemento de valor nulo para preparar *élites*. Daí a perda de confiança da massa da nacionalidade, nos dirigentes e chefes e o desprêso profundo destes pela massa da nação e, portanto, da raça.

No meu país perseguem-se os *fortes* como uma fôrça que afronta e animam-se os fracos como uma *mina* a explorar em proveito proprio; daí a fraqueza aparente de uma raça, a portuguesa.

Nas raças em que a bravura, isto é, a coragem fisica e a coragem moral são admiradas e cultivadas, cada um tem confiança em si e por isso não precisa do auxilio moral dos outros.

Ninguem o afronta nunca, por isso não se preocupa com aquilo que aos *têsos* pode parecer uma afronta.

Aquele que tem a consciencia de que é forte, pode reagir contra injustiças e opressões, mas fá-lo até onde é preciso para levar o inimigo além do terreno que lhe pertence de direito e com isso se satisfaz. Só desce ás violencias necessarias para repelir o agressor, sem ter a preocupação de o vexar ou fazê-lo sofrer. Vigia-o, mas não o persegue.

Repele serenamente sujestões odiosas, que lhe façam para ir além da desafronta que o seu espirito de equidade lhe trace.

A *bravura* é sempre predicada dos *bons*, dos *melhores*.

O *têso*, fora do meio que o adula, é *odiento, antipatico* e causa *repulsa* instintiva.

O *bravo* domina, infunde simpatia e atrai, não só os que o cercam, mas ainda os que, conhecendo-o, longe dele vivem.

A *bravura* é a negação da *tesura* e vice-versa.

Eu já vi soldados correccionais (disciplinares) em Africa, conversando uns com os outros, comentarem os predicados de dois oficiais que os comandavam da seguinte maneira:

— «O nosso capitão é valente mas o nosso tenente!... esse... é só têso...

(Do livro do coronel Ferreira do Amaral, «A Mentira da Flandres... e o Mêdo»).

SEGUNDO vemos no nosso presado colega *A Montanha* que, por sua vez, encontrou a noticia em *A Nossa Terra*, de Gondomar, faleceu em Rio Tinto uma "bruxa„ chamada Ermelinda de Jesus, notavel cartomante, que, sentindo a morte proxima, resolveu arrepender-se, pedindo perdão a todas as pessoas que intrujára, com as suas "malas artes», a fim de viver sem trabalhar ou trabalhando sómente o necessario para explorar a credulidade dos parvos.

Não teve duvida em declarar:

— Sinto um grande pêso na consciencia pelo mal que fiz, pelos enganos em cujas malhas apanhei tanta gente.

Não sabemos como é que o seu caso vai ser julgado pela justiça divina, visto que os segredos do céo são impenetraveis. Deus Nosso Senhor, porém, não vai, com certeza, contribuir para que a "bruxa„ eternize as suas intrujices...

Pelo que respeita ás criaturas que, em vez de irem ao medico tratar dos miolos, se encaminham para os gabinetes de feitiçaria, pedimos-lhe que corram a Rio Tinto informar-se da consideração de que lá gozam quantos dão alento ás velhacarias dos vendedores de elixires.

* * *

REPRODUZINDO na primeira pagina o famoso cartaz de Weber para o filme "4 de infantaria„, saiu hoje o numero 46 do semanario cinematografico *Kino*.

Distingue-se, como sempre, pela actualidade e variedade dos artigos que insere, de que daremos rapida sumula.

Artur Portela assina um belo artigo intitulado "Cinema, escola de ritmo„. Norberto Lopes faz a critica comparada das duas "film-revues„ actualmente em exibição, a da M. G. M. e a da Paramount. Antonio Lopes Ribeiro fala da "modernissima trindade: "O Filme„, "o Disco„ e a "Radio„.

Faz-se a biografia circunstanciada do celebre realisador alemão Lupu Pick, noticia que o *Kino* dá em primeira mão.

Kino publica ainda as suas secções habituais: *Kinorama*, Crónicas, *Cartas dum cinéfilo*, Informação nacional e estrangeira, etc.

* * *

APARECEU hoje nas livrarias o livro de Antonio Bandeira, *Os grandes armazens da desventura*, que havia sido anunciado.

O antigo ministro de Portugal na Haya relata tudo quanto se passou com ele em relação á famosa burla do Angola e Metropole, em cujas malhas se viu envolvido e por virtude da qual se encontra a cumprir pena maior na Penitenciaria de Lisboa.

E' um depoimento cuja leitura impressiona e que deve alcançar, por certo, um grande exito de livraria.

* * *

E' NO proximo sabado, pelas 20 e 30, que se realiza no Club Brasileiro um grande banquete em honra do ilustre embaixador sr. dr. Cardoso de Oliveira, para o qual se encontram já inscritas numerosas pessoas, não só da colonia brasileira, como amigos e admiradores do ilustre diplomata.

A "CAIXA de Solidariedade dos Vendedores de Jornais" pensa na construção duma casa propria — o seu lar, o seu refugio para alegria e para o sofrimento. A Comissão Executiva Municipal cedeu-lhe o terreno necessario, na rua Filipe Nery. E' já alguma coisa, mas não tudo.

Faltam alicerces, muros, telhados, vigamentos, madeiramentos, salas e compartimentos, mobilias, camas, louças, viveres, etc. Numa palavra, quanto se precisa para que um edificio seja uma luminosa realidade e não um sônho aventuroso.

Como encontrar meios para montar um gabinete para operações, posto medico, sala de espera, uma escola diurna e nocturna, balneario, refeitorio, dormitorio, recinto para sessões, salão para festas e recreios?

O problema é dificil de resolver, mas com bôa vontade...

Muitos dos pequenos "ardinas" não possuem nem quarto nem cama para dormir, basta-lhes uma escada ou o vão duma porta. Quantas vezes a policia os não encontra regelados, mas insensiveis, á força de cansaço, ao vento, ao frio e á chuva, talvez sonhando com os anjos! Merecem que todos nós nos interessemos pela realização da simpatica ideia que ontem nos expozeram.

Dirigiram-se aos jornais, a pedir-lhes que os ajudem. Apoio e carinhos desvelados não lhes hão-de faltar.

Avante pela "Casa dos Vendedores de Jornais"!

O *Diario de Lisboa* promete, desde já, o seu valimento, apezar de modesto.

* * *

DE *O Seculo*, de hoje:

"A tuberculose — conclui-se isso sem esforço, dos informes vindos a publico — invadiu Portugal inteiro e devasta todas as populações e todos os recantos da nossa terra, estendendo furiosamente por toda a parte o seu tenebroso manto de exterminio.„

Não ha duas opiniões a tal respeito: a nação portuguesa está sendo atacada nas suas fontes de vida. A tuberculose desenvolve-se, nos campos e nas cidades, como um flagelo aterrador. Apesar das dificuldades da hora presente, que se traduzem em profundo mal estar economico, parece-nos que é oportuno o momento para se iniciar a grande campanha a favor do ressurgimento da raça.

* * *

SEGUNDO o diario espanhol *Ahora*, dos três reis que visitaram a Alemanha, depois da guerra, Charlot o rei do "ecran„ — foi quem despertou maior entusiasmo. E comprende-se.

A corôa de Charlot é imaginaria e o seu talento verdadeiro. Precisamente o contrario do que se dá com os que o precederam, na sua visita a Berlim.

Os alemães, desde que o Kaiser lhes fugiu, deixando-lhes a ruina em vez da victoria, já se não impressionam com as magestosas figuras protocolares. Olham para elas, tiram o chapeu e.... lembram-se do passado.

Pelos teatros

"Toma, Teresa!"

A revista «Toma, Tereza!», anunciada para ser estreada depois de amanhã, no Apolo, em duas sessões, pela companhia Hortense Luz, tem os seguintes quadros:

1.º acto: 1.º quadro (prologo), «Choral, fadistas, choral!...»; 2.º, «Ha festa na Mouraria!...»; 3.º, «O «goal» da Vitoria!»; 4.º, «Numeros certos...»; 5.º, «Excentricidades...»; 6.º, «Nas Alturas da Baixa»; 7.º, «Cortina», e 8.º, «Bonecas de Portugal» (apoteose). 2.º acto: 9.º, «As mil e uma noites...»; 10.º, «Siga a Dança...»; 11.º, «De Volta»; 12.º, «Belezas Alfacinhas»; 13.º, «A vida duma flôr», e 14.º, «Flôres!...» (apoteose).

Alexandre de Azevedo

Ao lado de Ilda Stichini, com a qual já colheu, no tablado, noites de verdadeiro triunfo, o actor Alexandre de Azevedo, integrado na companhia dirigida por aquela ilustre comediante, vai realizar no Sá da Bandeira, do Porto, uma temporada que deve ser brilhantissima, tomando parte em varias peças com esta artista e noutras, com o actor José Alves da Cunha. Alexandre de Azevedo faz a sua estreia, amanhã, na comedia «Tambor e o Guizo», que ali se representa pela primeira vez.

Conferencias no Nacional

Amelia Rey Colaço e Robles Monteiro vão renovar este ano no Teatro Nacional a iniciativa ha tempos levada a efeito com tanto exito no S. Luis, da realização de uma série de conferencias literarias para as quais serão convidados os maiores valores da nossa mentalidade odierna.

A primeira conferencia realizar-se-ha ainda este mês.

"P. S. P."

Abriu já a bilheteira do Avenida para a venda de lugares para o espectaculo de amanhã, sexta-feira, neste teatro, em que a companhia Adelina-Aura Abranches estreia a celebre peça inglesa «P. S. P.», que ali vai ser interpretada por um brilhante e seleccionado grupo de artistas.

Atrás do reposteiro

A récita de homenagem a Maria Matos efectua-se, definitivamente, na quinta-feira, 19, no Politeama, com um programa unico realizado pelos «Artistas Unidos» e em que tomam parte gentilmente os artistas Alves da Cunha, Ester Leão, Silvestre Alegrim, Joaquim Almada e Abilio Alves.

— O actor Nascimento Fernandes, á data das ultimas noticias recebidas em Lisboa, encontrava-se em S. Paulo (Brasil), com sua esposa, impedido de trabalhar em virtude de doença grave do seu filhinho.

— Augusto Pina, afastado do teatro pelos seus afazeres como director artistico do Estoril, acedeu em dirigir os trabalhos de montagem da peça «A ultima jornada» (Journey's ein), cujo scenario será pintado, sob a sua direcção, pelo scenografo Manuel de Oliveira, sendo a maquinaria do mestre Henrique Martins.

— Os artistas Amelia Pereira e seu marido o actor Seixas Pereira, recem-chegados de Paris, onde estiveram filmando na «Paramount», devem reaparecer em Lisboa, na primavera, numa grande companhia.

— A seguir á peça «Domus», de Alfredo Cortês, que está dando as ultimas representações, o Teatro Nacional volta a ter no cartaz a notavel obra de grande espectaculo «Romance», criação brilhante de Amelia Rey Colaço.

— As três primeiras figuras femininas da companhia José Climaco, na sua «tournée» ao Brasil, são Auzenda de Oliveira, que ontem foi contratada, Adelina Fernandes e Eliza Carreira.

— Fixou de novo residencia em Lisboa, o actor Leopoldo Froes.

— A revista «Zaz-Traz-Paz», actualmente em scena no Maria Vitoria, vem, dia a dia, afirmando-se o maior sucesso do nosso teatro ligeiro.

— Faz hoje a sua estreia, no Coliseu, a distinta actriz Maria Pires Marinho, que desempenha o papel da protagonista na linda opereta «Viuva Alegre».

— O actor Luís Pinto, com um grupo de colegas seus, sem contrato actualmente, projecta a realização de uma «tournée» á provincia, para a qual estão já efectuando os respectivos ensaios.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — | Antigo Alhambra — Parque Mayer —

Em grande sucesso **Mizzi Carli, Conchita del Mar** e a formosa bailarina **Nelly Waudeistor.**

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Francisca Teles da Silva Pacheco, D. Maria de Roure Seabra Roquete, D. Helena de Avelar Leite Perry Neufort, D. Maria Etelvina de Valden Supardo, D. Maria Gracinda Pimenta, D. Maria Lucia Gomes Zamatti e D. Carmen Lopes Navarro.

E os senhores:

D. Nuno de Mendia Henriques de Lancastre (Alcaçovas), Comendador Domingos Brifa, Dr. Inacio da Mota Ferreira Marques, dr. Manuel da Mota Pereira de Amorim Cardoso, Filipe Reynolds de Sousa, José Simões Ferreira, Carlos Diniz, José Geraldes Pinto Malheiro e Antonio Homem Cristo Rocha.

— Faz amanhã anos a sr.ª D. Maria Dorotea Pereira de Lacerda.

Festa de homenagem

Como prometeramos, começamos a publicar a nota das pessas que já têm bilhetes para a elegante récita que na noite de 23 do corrente se realiza, no teatro da Trindade, em homenagem aos cronistas mundanos e nossos colegas de trabalho srs. Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques:

D. Maria Leonor da Silveira e Lorena de Magalhãees Correia, Marquesa de Fontes Pereira de Melo, D. Maria Ana Portocarrero da Camara Mesquita, D. Maria Alice Tedeschi Placido, D. Elvira de Macedo Dias Egas Moniz, D. Amelia Dias Pinto da Rocha, D. Virginia de Abreu Garóça, D. Guilhermina Cardim, D. Madalena Firmo Cunha, D. Maria Rosa Dantas Rodrigues dos Santos, D. Alice Aisberg de Mendonça, Condessa de Sucena, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, D. Vera Bettencourt Olavo, D. Emmil Tezsazuly de Castelo Lopes, D. Ana Diniz de Melo Rêgo, D. Izabel Ortigão Ramos Jorge, D. Laura de Abreu Reis Ferreira, dr. Orlando Marçal, D. Afonsine Monteiro Pinto, D. Adelia Diniz de Almeida, D. Maria Luiza de Almeida Brandão Abecassis, D. Maria Teresa Nunes Correia Abrantes, D. Elisa Chaves Novaes, D. Guilhermina Marinho da Cruz, D. Ester Levy Mendes, etc.

Concertos elegantes

No Tivoli

Está despertando grande interêsse, não só no meio mundano, como no musical, o concêrto que no proximo sabado se realiza no Tivoli, e que é o sexto de assinatura extraordinaria da Nova Orquestra Sinfonica de Lisboa, no qual toma parte, juntamente com a orquestra, sob a regencia do maestro Pedro de Freitas Branco, o celebre violinista Georges Enesco, considerado um dos melhores do mundo, sendo de prever uma tarde de arte e elegancia.

Salões

A fim de festejar o seu aniversario natalicio, ofereceu, na sua elegante residencia, ao largo de S. Sebastião da Pedreira, a sr.ª D. Maria José Tavora de Noronha, uma interessante festa, que constou de um sarau de arte ao qual assistiram as senhoras:

Condessa dos Arcos, Condessa de S. Miguel, Viscondessa de Godim e filha, Viscondessa da Merceana, Baronesa de Paço de Sousa, Baronesa de Almeida, D. Assunção Perestrelo de Matos, D. Ana Perestrelo Soares Branco, D. Isabel de Sá Nogueira Vilar e filhas, D. Maria Marim, D. Maria Rosine de Matos Cabral, D. Maria Juvenalia Bravo Ludovice, D. Ana Maria de Noronha, D. Maria de Lá Grandiere de Noronha, D. Helena de Almeida Fernandes e filhas, Senhora de Esteves Pereira, D. Beatris Mexia Borges de Sousa e filha, D. Adelaide de Vasconcelos Porto Castelo Branco, D. Antonia de Cardoso e Silva de Noronha Vasconcelos Porto, D. Maria Amelia Dias Ferreira, D. Maria e D. Eugenia Perestrelo Guimarães, etc.

Na Costa do Sol

No Casino Internacional

Esta noite realiza-se, no salão do restaurante do Casino Internacional, do Monte Estoril, que se encontrará vistosamente ornamentado á oriental, a festa da «mi-carême», com «cotillon», havendo antes a apresentação de uma fantasia oriental. E' obrigatorio o traje de cerimonia.

A noite de hoje, no salão do restaurante do Casino Internacional vai ser, por todos os motivos, uma noite de elegancia.

Pontos de reunião

No Trindade

Assistencia elegante aos espectaculos dêste teatro:

Condessa de Santar, Condessa de Farrobo, D. Eugenia de Castelo Branco Alves Diniz, D. Maria Luiza de Almeida Brandão Abecassis, D. Maria Emilia Infante da Camara de Trigueiros Martel, D. Suzana de Castro, D. Olga Pinto Basto de Lencastre, D. Elvira Jara de Albuquerque dOrey, D. Ester Abecassis Seruya e filha, D. Branca de Gonta Colaço, D. Maria Sequeira Pachaco de Niza, D. Isabel Roque de Pinho Pinto Basto, D. Maria Carlota de Saldanha Pinto Basto, D. Maria Amalia Lazameta Simões, D. Maria Cardim Bastos, D. Maria Formigal Luzes, D. Maria Margarida do Amaral Lopes, D. Maria de Castro Gonçalves, D. Palmira Bastos e filha, D. Maria Matoso da Fonseca, D. Maria Amelia Contreiras Cid, D. Maria Amelia Nunes de Almeida, D. Maria Margarida de Melo Breyner Cardoso de Meneses (Margaride), etc.

No Central Cinema

Assistencia elegante ás exibições do actual programa mudo:

Condessa de Arge, D. Maria Tresa de Mascarenhas Valdez Pinto da Cunha, D. Maria Guedes de Almeida Coutinho, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Palmira Lucas Torres, D. Margareth May de Carvalho, D. Maria de Vasconcelos de Aragão, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Maria Teresa Nunes Correia Abrantes, D. Maria Carlota Centeno Gorjão Henriques, D. Beatriz de Faria, D. Maria Vieira da Rocha, D. Maria Amelia Lucas Torres de Farinha, D. Maria José Teles da Silva, D. Marta Ayres de Magalhães de Carvalho, D. Maria Soares Leite, D. Maria Luisa Pedroso Barata, etc.

Em viagem

No «Angola», segue no dia 20 para a Africa Oriental o sr. Guilherme de Lima O'Connor Shirley.

Doentes

Na Casa de Saude da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, foram operados, com muito exito, os srs. José das Neves Cabrita e Miguel Orrigo, respectivamente pelos cirurgiões srs. drs. João Moraes Sarmento e Amandio Pinto, sendo o estado dos enfermos, felizmente, muito satisfatorio.

POLITEAMA

Todas as noites

A Mulher do Papá

Formidavel sucesso

6.ª Feira, 19. Recita de homenagem a Maria Matos

A SEGUIR: A peça ingleza da Guerra

A Ultima Jornada

(JOURNEY'S EIN)

No Coliseu

Maria Pires Marinho na opereta "Viuva Alegre"

Faz esta noite a sua estreia, no Coliseu dos Recreios, a notavel artista Maria Pires Marinho que na peça de grande sucesso «Viuva Alegre», ali em scena, desempenhará o papel de protagonista, passando a interpretar a personagem de «Valentina» a distinta artista Fernanda Coimbra.

O valor artistico de Pires Marinho e a sua bela e bem timbrada voz são garantia do bom desempenho da personagem que lhe foi confiada para o que muito contribuirão tambem os notaveis artistas Sofia Santos, Antonio Gomes, Almeida Cruz, Eduardo Matos e Rui Metelo.

Os espectaculos são a preços populares, custando as frisas, 30$00, o camarotes de 1.ª 35$00, os de 2.ª 25$00 e 20$00 os fauteuils 10$00, 8$00 e 6$00, geral reservada 4$00 e a geral 3$00.

A seguir vai á scena a opereta «Eva».

PELA REFLEXOTERAPIA

Ao Ex.mo Sr. Dr. Machado d'Almeida

Agradecimento

Sofrendo de uma nevrite horrorosa, nas costas, que me impossibilitava de qualquer determinação para um maior movimento, passeio, etc., desde 1912, vim achar a minha cura na Reflexoterapia, tendo sido tratada pelo Exm.º Sr. Dr. Machado d'Almeida, que me assegurou a possibilidade de me curar depois da 6.ª ou 7.ª aplicação.

Descrente, pois já tinha consultado todos os medicos em Lourenço Marques, em Joannesbourg o Dr. Fischer, em Viena d'Austria o Prof. Bauer, Dr. Wiessmann e Dr. Aschner, em Lisboa diversos, entre êles os Exm.os Srs. Profes. Drs. Egas Moniz, David Moraes Sarmento, Francisco Gentil e Pulido Valente, a cujos tratamentos a dôr nunca cedeu, entreguei-me nas mãos do Sr. Dr. Machado d'Almeida sem esperança alguma. Era mais uma tentativa!

Ao fim da 10.ª aplicação, a nevrite lombar e as suas complicações renaes desapareceram-me até hoje, podendo sair de automovel, subir e descer escadas, e—é curioso dizer-se—abandonar a minha fiel amiga, a almofada electrica para agua quente, que durante tantos anos me aliviou.

Julgando dever esta publicação, em honra da verdade, e para prestigio do processo Asuero ou da Reflexoterapia, venho confessar ao Exm.º Sr. D. Machado d'Almeida a minha gratidão e amizade, pedindo-lhe que não veja nas minhas palavras uma sombra sequer de lisonj, mas sim de sinceridade e reconhecimento.

(aa) **Rosa Moraes., J. J. de Moraes.** — Avenida Julio Diniz, 27.

Elena GERHARDT

A celebre cantora alemã cujas geniais interpretações dos «lieder» de Schumann, Schubert, Brahms, Strauss, Erich e Hugo Wolf são consideradas definitivas.

DOMINGO, 15, ás 17,30

NO ROYAL

8.º Concerto de assinatura

Bilhetes á venda no Royal, no Rossio, 110, e nas casas de musicas.

PALACIO

(ANTIGO TRIANON)

Avenida Duque d'Avila, 45 — Tel. N. 6820

HOJE—ás 21 e 30

A Princesa do Jazz

Estreia do sensacional filme sonoro falado, cantado e dançado

100 DANÇARINAS

com BETTY COMPSON, JOHN HARRON, JACK DOKIE, YVON LEBEDEFF, etc., com o concurso da celebre orquestra de GUS ARNHEIM

Desenhos animados—Actualidades sonoras—Documentario Português

Aparelhos de som KLANGFILM-TOBIS

Tauromaquia

Assinaturas e marcações para a proxima epoca no Campo Pequeno

Como ontem noticiámos, começou hoje, 11, na bilheteira dos Restauradores o serviço de assinaturas e marcações de lugares para a temporada taurina, que se inaugura em 5 de abril, Pascoa, com uma corrida sensacional pela primeira apresentação em Lisboa do espada Enrique Torres, matador de touros enfileirado na primeira categoria, com brilhante nome artistico.

Os preços dessas assinaturas são os seguintes:

Assinaturas—Barreiras e contra-barreiras de sombra e balcões de 1.ª fila, 400$00, pagos por uma só vez, para toda a época; outros lugares, excepto camarotes, 300$00, pagos por uma só vez, para toda a época. As assinaturas dão direito a todos os espectaculos do Campo Pequeno, sem exclusão de nenhum, e tambem aos de Algés que não forem organizados pela Empreza, devendo para este ultimo caso serem apresentadas na bilheteira dos Restauradores, para ser dado ao portador o bilhete correspondente.

As taxas para marcações de lugares dão direito a que o bilhete esteja guardado na bilheteira até á ante-vespera dos espectaculos, não tendo o marcador o compromisso de retirar sempre o seu bilhete. Os marcadores tambem podem obter na bilheteira lugares para Algés, correspondentes aos seus do Campo Pequeno, mas em espectaculos daquela Praça organizados pela Empreza. As taxas destas marcações são as seguintes: camarotes de 1.ª ordem, grandes ou pequenos, 100$00; camarotes de 2.ª ordem, grandes ou pequenos, 20$00; balcão de 1.ª fila, 40$00;; idem de 2.ª, 20$00; cadeiras de touril, 10$00; barreiras de sombra, 50$00; contra-barreiras de sombra, 20$00; 1.ª fila de sombra, 15$00; bancada geral de sombra, 10$00; barreiras de sombra-sol, 20$00; contra-barreiras de sombra-sol, 10$00; 1.ª fila e bancada geral de sombra-sol, 6$00; barreiras de sol, 4$00; contra-barreiras, 1.ª fila e bancada geral de sol, 4$00; galerias de 1.ª fila, da 1.ª ou 2.ª ordem, 5$00; galerias geral, da 1.ª ou 2.ª ordem, 3$00.

Até ao dia 13 têm a preferencia os assinantes e marcadores da época anterior e de 14 a 22 serão atendidos os novos pretendentes. A bilheteira dos Restauradores funcionará em todos estes dias das 11 ás 19 horas.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 45—«Domus».
Trindade—A's 21 e 30—«O Senhor prior».
Politeama — A's 21 e 30—«A mulher do papá».
Variedades — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «O Tareco».
Maria Vitoria — A's 20 e 30 e 22 e 30 — «Zaz-Traz-Paz».
Coliseu—A's 21—«Viuva alegre».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21.15
Tivoli — A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Cinema Palacio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Europa Cinema — Todas as noites.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Promotora — (Calvario) — A's 20.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.

Aos Capitalistas

VENDA JUDICIAL DE PREDIO

Por 13 horas do dia 13 de Março, em inventario orfanologico pela 2.ª Vara Civel de Lisboa, escrivão Goulartt, vae á praça na base de 369:390$00, um predio urbano de construção antiga, composto de lojas, sobre-lojas, trez andares e aguas-furtadas, situado na Rua Ferregial de Baixo, com os n.os 9 a 13. Está descrito sob o n.º 5289 na 2.ª Conservatoria; é livre, e o seu apreciavel rendimento actual é ainda e dentro da lei suscetivel de aumento. Informações na Rua do Arco do Bandeira, n.º 207, 1.º E.

CRONICA RIBATEJANA

Sol e sombra

Veio finalmente a chuva, que os lavradores aguardavam ansiosamente, como indispensavel ao desenvolvimento das sementeiras; veio sob a forma duma forte trovoada, que «escureceu os ares» com grossas nuvens côr de chumbo, cortadas de relampagos, e se desfez em bategas de agua torrenciais.

Esperemos, agora, que a chuva não pégue, e não se torne demais, nesta já avançada época do ano.

E' tão dificil, no mundo, que qualquer coisa, sol ou chuva, ideia ou facto, não seja demais ou de menos...

Seria para desejar em tudo o justo meio termo... Mas o meio termo é a mediocridade, é a inteligencia vulgar, é a virtude fria, é a ausencia do entusiasmo, é a medida rasa, sem um grão a mais...

Enfim, esperemos que a chuva de agora seja a necessaria ás searas.

O trigo da charneca está lindo e mais basto que o do campo. E' o progresso mais notavel desta região ribatejana — o arroteamento da charneca, com uma apreciavel produção.

A charneca é, para mim, a parte mais bela destes sitios. E' uma charneca amena, florida, arborizada, a que a urze, o tojo, a murta dão perfume e colorido. As *chãs* em que se alizam as largas colinas teem pontos de vista encantadores e a paz infinita do isolamento, do silencio e dos vastos horisontes.

E a charneca ribatejajna possui a sua vida tipica, com os *casais* hospitaleiros, quasi todos fartos e alguns ricos, onde pernoitam os que vão de passagem, onde se reunem numerosos caçadores, e onde os proprietarios residem ou, pelo menos, passam longas semanas.

E nesses logarejos, que parecem afastados do mundo, não são indiferentes á instrução, pois quando ficam distantes da aldeia em que podem frequentar a escola primaria, contratam um homem, que saiba lêr e escrever, e que se preste, por determinada remuneração a ensinar os adultos e crianças dos lugares e casais. A esses improvizados mestres dão o nome de *leantes*. E este pratico sistema de rudimentar instrução já não é, ali, nem de hoje nem de ontem, existe ha muito tempo.

A crise comercial tem-se aqui feito sentir, como em toda a parte. Os agricultores não vendem os generos, e as lojas fazem pouco negocio.

Para as lojas, eu creio que a crise vem tambem de outras causas. A crise vem da facilidade de comunicações. Assim como a gente que reside em Lisboa vai comprar ao estrangeiro, por conveniencias de elegancia ou outras, —a gente da provincia vai comprar ás cidades, aproveitando a rapidez das conduções. Vai e volta no mesmo dia, não lhe faz transtorno. E assim, as lojas locais fazem pouco negocio e têm deficiencia de fornecimento.

Muitas coisas que as lojas daqui vendiam ha alguns anos não se encontram agora em qualquer estabelecimento da vila. «Não vale a pena, não se vende...», dizem os comerciantes.

O patriotismo e o regionalismo, em que muita gente fala, não são palavras vãs,—correspondem a sentimentos, e não ha sentimento nobre e sincero que não comporte sacrificios. Para que o nosso país verdadeiramente prosperasse, era preciso que nos grandes negociantes não houvesse ganancia e que o civismo colectivo da população tivesse mais elevadas noções e se aplicasse praticamente ao bem comum.

Na crise do trabalho a maquina tem, igualmente, uma grande influencia. Eu já fiz a apologia da maquina e a do avião—maquina tambem—mas sinto-me desiludida de ambos, desde que me lembro que o avião pode ser instrumento duma guerra sem refugio, é que a maquina vai destruindo o pão que derivava do trabalho honrado e salubre de muitos braços. Dá vontade de, para segurança publica, cortar as asas a todos esses milhafres gigantes e reduzir a maquina ao tal justo meio termo.

Aqui, vão adquirindo os tractores, que lavram e amanham terras com rapidez e consequente prejuizo do jornaleiro e desde que os camions transportam os generos os boieiros vão ficando sem trabalho, e já quasi não se escuta nas estradas do campo o chiar dos carros na dôce penumbra do entardecer.

O progresso?... O que trás o progresso?... A felicidade não, com certeza.

MARIA DE CARVALHO

Dr.ª Laurinda Alambre

Doenças do **Utero e Anexos**
(Infecciosas, venereas, sifiliticas)
Partos
Diatermia gynecológica. R. U.-Violetas e I. Vermelhos. Cristerapia
R. Garrett, 74, 1.º Das 2 ás 6 horas

Café Chave d'Ouro, L.da — **ROCIO** — Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima **Agua do Luzo**

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES
Colocação de capital
sôbre
HIPOTECAS
Trespasses e recebimento de rendas.
Avaliações e administração de propriedades.
Trata: Andrade Santos & Ramalho, L.da, rua do Comercio, 7, 3.º dir. Tel. 23752

A Musica

O violinista Enesco no Tivoli

O grande violinista romaico Georges Enesco, que tambem é um notavel compositor, chega amanhã de Paris, para tomar parte no concerto sinfonico do proximo sabado no Tivoli, concerto dos mais notaveis de toda a temporada, pois que Lisboa vai ouvir um dos três maiores artistas de violino da actualidade num admiravel programa. Georges Enesco tocará com a orquestra dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco o grande «Concerto em ré», de Beethoven e com acompanhamentos de piano, o «Largo expressivo», de Pugnani, a «Chaconne», de Vitali, «Bagatelli en stile roumain», de Scarlatesco e «Menuet», de Porpora-Kreisler. Pela orquestra o poema sinfonico «Thamar», de Balakirew, a «ouverture» «Egmont», de Beethoven e a «Rapsodia n.º 1», de Georges Enesco, sendo esta dirigida, por especial deferencia, pelo autor.

Elena Gerhardt no Royal

Ouviremos no domingo, ás 17 e 30, no Royal, em 8.º e ultimo concerto de assinatura, uma das maiores cantoras de «lied» actuais, a ilustre artista Elena Gerhardt. Sendo o canto largamente cultivado entre nós, é muito natural o interesse que o nome desta celebre figura do meio musical veio provocar, devendo reunir-se no Royal, na tarde de domingo, todo o nosso publico mundano e artistico, para festejar devidamente a artista insigne que vem encerrar com a sua voz de ouro a primeira série de concertos que tão auspiciosamente se impuzeram ao nosso publico, graças á superior direcção artistica de Varela Cid.

Uma nova cantora

Está para breve a apresentação, numa das nossas melhores salas de musica, de uma nova cantora portuguesa. O facto vai, segundo nos afirmam, causar uma certa sensação, pois que se trata de uma voz dotada de especiais qualidades, rara no seu genero—melo-soprano.

A nova cantora é possuidora de uma magnifica escola, estando bem segura dos segredos da sua arte.

TIVOLI Concertos Symphonicos de Lisboa

Sabado, 14, ás 4,45 t.

6.º Concerto de assinatura extraordinaria

Unica representação do celebre violinista

Georges Enesco

com a **Grande Orchestra**

Direcção do maestro

Pedro de Freitas Branco

PROGRAMA: **Concerto em ré**, Beethoven, violino e orchestra; **Largo expressivo**, Pugnani; **Chaconne**, Vitali; **Bagatelle en style roumain**, Scarlatesco; **Menuet**, Porpora-Kreisler (violino e piano), pela Orchestra; **Thamar**, poema symphonico, Balakirew; **Egmont**, ouverture, Beethoven; **Rapsodia n. 1**, Georges Enesco.

Esta rapsodia, por especial deferencia, será dirigida pelo seu autor

Bilhetes á venda

MASSOS DE 10 CIGARROS 2.20
IDEM " 20 " 4.40
Á VENDA EM TODAS AS TABACARIAS

Elvira Palhares da Silva Bastos

FALECEU

Adelaide Bastos Pires Ferreira, Narciso Bastos e Leonor Bastos participam o falecimento de sua querida mãe e sogra e que o seu funeral se realiza amanhã, 13, ás 15,30, saindo da sua residencia, Rua S. Sebastião da Pedreira, 96, 1.º, para o Alto de S. João.

Trata a agencia Guilherme Tavares, Largo S. Sebastião da Pedreira.

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
A super-produção falada, cantada e dançada—M. H. M.
HOLLYWOOD REVUE

A Cidade

Dulcifique o seu paladar com o café «Dulce» de
A PAULISTANA

Chá das cinco

A guitarra profissional

Um camarada nosso que chegou recentemente de Madrid, com alguns cabelos a mais e algumas ilusões politicas a menos, embora seja um apolitico, conta-me que assistiu, num café da Gran Via, a uma prova de solidariedade profissional que o surpreendeu, apesar de conhecer o meio como os seus dedos.

Em Madrid, como sabem, não ha Terreiro do Paço. Portanto, não ha Arcada. Arcada, em jornalismo, significa uma série de informações provenientes dos varios ministerios, que se publicam todos os dias na gazeta, quer chova ou faça sol. E, como as secretarias do Estado em Madrid ficam situadas em varios pontos da cidade, a uma distancia que o reporter não poderia calcurrear todos os dias, a menos que gastasse em taxi todas as «pesetillas» que recebe, é materialmente impossivel a cada um colher in loco *a informação politica relativa a cada ministerio.*

Que fazem os nossos camaradas madrilenos para se tirar de dificuldades, sem prejuizo para ninguem e com vantagem para todos? Uma coisa muito simples, que denota um alto e invejavel espirito de camaradagem entre jornalistas das mais diversas côres politicas, desde o avançado Heraldo *até o conservador* A B C. *Cada um toma a seu cargo a informação de um ministerio, e, a uma hora combinada, reunem-se todos num café tipico da Gran Via, onde trocam as noticias com a mais perfeita lealdade e sem o mesquinho espirito de «caixinha» que domina em certo meio profissional que todos nós conhecemos.*

Cada jornal publica, deste modo, as noticias que lhe apetece publicar, limitando-se apenas a acrescentar-lhe os comentarios que a sua feição politica lhe sugere. A materia-prima é a mesma. As notas do Heraldo *provêm exactamente da mesma fonte que as notas do* A B C. *E quem tem unhas é que toca guitarra.*

Entre nós, infelizmente, a viola profissional afina por outro diapasão.

NORBERTO LOPES

"Matinée" elegante

Um grupo de senhoras da colonia espanhola residente em Lisboa, pertencentes aos organismos directivos da «Beneficencia Española Reyna Vitoria», tomou a iniciativa de realizar, no proximo sabado, 14, pelas 16 horas, no Cinema Royal, uma «matinée artistica» a que deve assistir todo o corpo diplomatico, além das melhores familias da sociedade elegante de Lisboa.

Os bilhetes encontram-se até sexta-feira no porteiro do hotel Americano, rua 1.º de Dezembro, e desde sabado no Royal Cine, á Graça.

Concurso de Literatura Colonial

Deve reunir no proximo dia 19 do mês corrente o juri do V concurso de Literatura Colonial, que se realiza por iniciativa da Agencia Geral das Colonias, devendo ser atribuidos este ano como premios: ao livro primeiro classificado, 10.450$00 e ao segundo 2.500$00.

CAMBIOS
NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$00	108$20
Paris	$87,1	$87,4
Madrid	2$42	2$46
New-York	22$15	22$23
Zurich	4$28	4$32
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$62	$62.5
Amsterdão	8$90	8$94
Berlim	5$29	5$31
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$70	1$80

Primavera, L.da
PAPEIS de crédito—Coupons—Cambios—Moedas-Lotarias nas melhores condições
Largo do Corpo Santo (esquina R. do Arsenal)

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES

A estreia duma nova revista no Teatro Variedades

O publico — ou lá o que o fosse — aplaudiu ruidosamente toda a «revista» que ontem foi estreada no Variedades, fazendo repetir e até trizar variados numeros, e chamando os interpretes, autores e cenografos nos finais dos actos. E se o publico — ou lá o que fosse — assim procedeu com a nova «revista» — pelo menos na 1.ª sessão, a que assistimos — para que ser «mais papista que o Pápa» que a ha-de benzer?

Além de que este arbitrario genero de teatro a que se convencionou chamar «revista», é cada vez menos teatro menos «revista» e menos merecedor de critica.

Uma vantagem tem a «revista» dos srs. Pedroso ,pai e filho, e do sr. Rodrigues, que nos dizem ser o autentico pai da «revista», vantagem representada pela musica dos srs. Antonio Lopes e Jayme Mendes, melhor que a de todas as «revistas» que ultimamente temos ouvido, popular, briosa e bem instrumentada, como a do numero «Sempre Fixe».

E vantajosa para a «revista» é tambem a interpretação em que se distingue Beatriz Costa, recenchegada de Paris e, sem perda da sua portugusa alegria, «maquilhada» á maneira de Paris, vestida á moda de Paris, até nos numeros nacionais, e toda éla contagiada de Paris, Paris, Paris!

Ema de Oliveira oferece o contraste de Lisboa, Lisboa, Lisboa! E todos os seus numeros são lisboetas, todos e especialmente o galucho «Sempre Fixe».

Zulmira Miranda em admiraveis canções que a sua voz valorisa; Maria Cristina, na sua exuberante mocidade; Maria Laura, numa revelação plastica; Nena Rubens, em canções espanholas e Marieta, bailarina esperançosa, todas e mais a vibrante bailarina da «jota» aragoneza, contribuiram para a boa interpretação da nova revista de que Soares Correia foi alegre «compadre» e Alvaro Pereira excelente auxiliar, e em acôrdo tão excelente como o das graciosas marcaçõs do «Sempre Fixe».

Dos restantes interpretes masculinos apenas Charles se poude distinguir por seus bailados, melhorando sempre e acreditando-se digno continuador de Francis.

De bom gosto o guarda-roupa de Castelo Branco, e o de Paiva, e moderno o scenario do quadro «Poeira do Mundo», de Sousa Mendes.

R.

Conferencias

O sr. dr. Avelino Cunhal, realiza hoje, ás 21 e 30, na Universidade Popular Portuguesa, rua Luis Derouet, a 1.ª conferencia da série «A Familia», subordinada ao tema «Do Pão e do Amor». A entrada é publica.

—O professor sr. Simões Raposo realiza no proximo domingo, ás 16 horas, na séde do Gremio Excursionista Civil do Monte, uma conferencia sobre o tema «Cristo revolucionario».

O sr. dr. Queiroz Veloso realiza depois de amanhã, no Colegio «Infante de Sagres», a sua sexta conferencia sobre «O papel de Portugal na historia da civilização».

Gremio de Trás-os-Montes

No proximo dia 14, realiza-se no Gremio de Trás-os-Montes um baile, organizado por uma comissão de senhoras da familia de socios e cujo produto reverte a favor dos pobrezinhos residentes em Lisboa e filhos de trasmontanos, que serão vestidos nas festas da Pascoela.

Profissionais da Imprensa

Reune amanhã, ás 17 e 30, a assembleia geral do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, para discutir, na especialidade, o projecto de regulamento do «Premio literario do Sindicato».

COMO ATACAR A TUBERCULOSE

A solução do grave problema consiste na vacina

O problema da luta contra a tuberculose está na ordem do dia. Ainda hoje o nosso presado colega «O Seculo» lhe dedica um interessante editorial, cheio de verdades que devem impressionar aqueles a quem compete velar pela saude publica.

Continuando no nosso inquerito acêrca da cura da tuberculose, procurámos hoje, no seu consultorio da rua Augusta, um distinto clinico que se tem dedicado entusiasticamente ao estudo das doenças pulmonares: o sr. dr. Alberto de Barros Castro.

Sabendo que o sr. dr. Barros Castro vem aplicando a vacina preventiva e curativa de Friedmann, começamos, naturalmente, por lhe preguntar ha quanto tempo iniciou essas aplicações:

—Depois de estudar o que ha disperso em varias revistas, jornais e folhetos de propaganda, experimentei a vacina Friedmann em agosto do ano passado. Escolhi alguns casos de tuberculose: uns já com bacilos, outros incipientes, e todos radiografados. Reuni como elementos de apreciação pesos rigorosos, temperaturas e analises, e tomei nota do que dava á auscultação. Os doentes foram para o campo. A' volta, em outubro, vi com surpreza que as temperaturas tinham baixado. Voltou o apetite, aumentou o pezo, e a analise directa da espectoração não dava bacilos. Foram novamente radiografados, e o que a auscultação indicava de melhoras foi confirmado pela radiografia e pela radioscopia.

E, depois de nos mostrar as provas do que nos afirmava, o sr. dr. Barros Castro continuou:

—Com a pratica longa que tenho, nunca me foi dado encontrar em tão pouco tempo, com os varios agentes terapeuticos propostos para o tratamento da tuberculose—desde o leite de jumenta ás varias modalidades do metodo Ferrier, tuberculinas, crisoterapia—resultados tão animadores. Posso dizer já «casos de cura?» Ainda não, decerto. Mas, do que ninguem póde duvidar é de que são resultados que entusiasmam o clinico, que devem ser vistos e acompanhados até poder afirmar-se categoricamente a cura. Curar uma tuberculose com bacilos, em 8 meses... nem em Davos! E tem fama! Mas é para ricos.

—E a vacina Friedmann é inteiramente inofensiva?

—Disso estou eu convencido, não só pelas garantias que me dão os resultados das experiencias feitas nos respeitaveis laboratorios da Alemanha, subscritos por nomes que têm responsabilidades, como pelos trabalhos de alguns medicos brasileiros. Não a empregaria se não estivesse convencido disso. Todo o medico tem que ter presente o primeiro aforismo de Hipocrates: «Primum non nocere».

—E essa vacina é, realmente, o unico tratamento acessivel ás classes medias e pobres?

—Não podendo ir para Sanatorios, vivendo em más condições de higiene, em meios contaminados, tendo necessidade de trabalhar, é pelo menos uma esperança! Nas actuais circunstancias sociais, parece-me que a solução do problema da tuberculose está numa vacina. Os que neste momento têm mais de quinze dias de nascidos, já não podem aproveitar a B. C. G. Fica-lhes a de Friedmann, que não tem restrições tão apertadas.

—Mas os especialistas...

—Perdôe-me que lhe diga que eu não conordo; que não me parece razoavel o termo especialistas de doenças pulmonares. Todo o medico deve ser um especialista, dada a difusão da doença, e, se o merece, especialista deve chamar-se o que a diagnostica, e, mais ainda, o que a prevê e trata de evitar. Estou convencido de que todos a empregarão pouco a pouco, á medida que a fôrem cautelosamente ensaiando e verificando os resultados. E o facto de serem os clinicos mais modestos, como eu, os que a empregaram primeiro, deve-se á circunstancia de a clinica pobre ou remediada com que deparamos não nos permitir que demos aos nossos doentes a suprema ventura de um Sanatorio na Suissa—porque os de cá não chegam.

E, a concluir, o sr. dr. Barros Castro disse-nos entender que se devem reunir todos os resultados obtidos pelos diversos medicos que têm empregado a vacina Friedmann, e, como muito bem propôs o sr. dr. Pacheco de Miranda, apresentá-los á Sociedade de Sciencias Medicas.

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 160 a 164 —
Luxuosos gabinetes no 1.º andar

Casos do dia

A venda do edificio onde esteve instalado "O Mundo"

No escritorio do notario Eugenio de Carvalho e Silva, assinou-se ante ontem a escritura de venda do edificio onde esteve instalado durante muitos anos o jornal «O Mundo», que foi adquirido por 300 contos pagos no acto da escritura.

Não foram, portanto, vendidas as maquinas nem o material grafico pertencente áquele jornal, como se chegou a anunciar.

Na escritura figuram como vendedores os srs. João Pires Correia e sua filha D. Margarida Anjos Correia e como compradores os srs. Mario Oliveira e Costa e Antonio Cortês Lobão, representantes e administradores da Companhia Nacional Editora.

O novo jornal «Diario da Manhã» que terá as suas instalações naquele edificio, deve iniciar a sua publicação no dia 25 do corrente.

Suspensão de pagamentos

Tendo a casa bancaria Brandão & C.ª, com séde em Vila Nova de Famalicão, deixado de satisfazer as obrigações contraidas no exercicio das suas operações, foi hoje publicada no «Diario do Govêrno» uma portaria nomeando comissario do govêrno junto daquele estabelecimento bancario o sr. dr. Antonio Carlos Pires de Miranda.

Foi tambem publicada na fôlha oficial de hoje a nomeação do sr. Bernardo Jacinto Junior para o cargo de comissario do govêrno junto da casa bancaria Manuel Dias Sancho, de Faro, que suspendeu, igualmente, pagamentos.

Desastres no trabalho

No hospital de S. José, deram hoje entrada os operarios carpinteiros José Oliveira, de 40 anos, morador na rua do Açucar, 46, 1.º, e Abel Antonio Ferreira, de 25 anos, residente na rua Capitão Leitão, 7, 1.º, que cairam de um andaime que abateu na Fabrica de Fosforos, em Xabregas, sofrendo contusões graves.

Vida artistica

Partiu hoje para Coimbra o conhecido caricaturista Teixeira Cabral, que a convite dos estudantes da Universidade vai fazer algumas caricaturas para uma exposição a realizar naquela cidade.

—Mario Costa, José Felix e «Zemarques»—três artistas novos—inauguram no proximo domingo, na Galeria Bobne, uma expsição de aguarela, desenho e caricatura.

Sindicancias

O capitão sr. Sebastião de Barros e Cunha foi nomeado para proceder a uma sindicancia aos actos dos funcionarios e outros empregados da secretaria da Camara Municipal de Miranda do Côrvo, incluindo os da secção administrativa, e se tanto fôr necessario a todos os serviços daquele corpo administrativo.

Deportados politicos

Entre os deportados politicos que ontem regressaram do exilio, conta-se o tenente sr. Pompeu Pereira de Silva, um valoroso combatente da Grande Guerra, onde conquistou por feitos brilhantes a Cruz de Guerra de 1.ª classe.

Bombeiros Voluntarios de Vila Franca

Realiza-se hoje á noite, no Cine-Teatro de Vila Franca de Xira, uma «soirée» seguida de baile, cujo produto reverte a favor da Associação dos Bombeiros Voluntarios daquela vila. No acto de variedades toma parte, além de outros artistas, a bailarina portuguesa Marieta.

João Vaz

No proximo domingo, realiza-se na escola industrial Afonso Domingues uma sessão solene de homenagem á memoria do ilustre pintor João Vaz que, durante muito anos, a dirigiu.

Devem assistir o Chefe do Estado, representantes do govêrno, etc.

DE LUTO

D. Elisa Augusta de Carvalho

Realizou-se hoje o funeral da sr.ª D. Elisa Augusta Nazaré Borges de Carvalho, viuva, mãe do comerciante da nossa praça sr. Ernesto Borges de Carvalho, sendo o prestito funebre muito concorrido.

"Ler nas linhas da mão" Livro de leitura recreativa. Preço 5 Esc. — Livraria Ferin.

O ultra moderno aparelho de ondulação permanente OPERA GALLIA que executa a permanente sem electricidade e deixa os cabellos em "bouclettes" naturais, acaba de ser adquirido pela Perfumaria MIMOSA R. do Ouro, 140 Tel. 2 2852 cuja secção de cabelleireiro de senhoras é dirigida pelo habil "coiffeur" francês Mr. Pièrre

CONDES
Ha uma mulher que nunca te esquece...
Produção sonora
com Ivam Petrovich e Lil Dagover

A Cidade

No TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
estr.
O SENHOR PRIOR

UMA FIGURA DA GUERRA

A morte de Ferreira do Amaral
e algumas anecdotas da sua vida de soldado

Ferreira do Amaral, se não era um homem vulgar, era um comandante excepcional. Excecional pela bravura temeraria, pelo espirito de sacrificio, pela maneira ao mesmo tempo brutal e inteligente como se impunha ao respeito e á admiração dos seus subordinados que acabavam sempre por lhe render um verdadeiro culto.

São numerosissimos os episodios, em Portugal, em França, em Africa, que demonstram eloquentemente o desprezo absoluto que Ferreira do Amaral tinha pela vida. E quem estas linhas escreve presenciou um dia um facto que o convenceu em absoluto de que a morte não assustava o bravo comandante da Policia:

Voavamos sôbre montes na fronteira estremenha, quando rebentou um motor e a hélice parou. Durante alguns minutos, o piloto procurou em vão um terreno proprio para aterrar, acabando por descer numa encosta cultivada de trigo. Pois nem um momento Ferreira do Amaral receou pelas consequencias da «panne». E nunca o seu espirito deixou de se manifestar, com o mesmo sentido pitoresco que o tornou popular e admirado. O que representava aquele perigo, para ele que tivera a morte tantas vezes na sua frente?...

* * *

Em Africa, Ferreira do Amaral desempenhou sempre as missões mais arriscadas. Como outros distintos oficiais que temos no nosso Exercito, comandou, em todas as campanhas, condenados e forças indigenas. Cabia-lhes a perigosa missão de tomar contacto, em primeiro lugar, com o inimigo. E, depois do bivaque, era ainda a eles que pertencia a função de procurar comida e água. E Ferreira do Amaral nunca voltava com as mãos a abanar...

* * *

Um dia, em Africa, Ferreira do Amaral, então tenente, soube que um soldado pensava matá-lo, Chamou-o, e, diante da força, entregou-lhe um cartucho, dizendo-lhe:

—Olha que é com este que me tens de matar! Demais a mais, como vamos em campanha, has-de ter muitas ocasiões de o tentar... Mas livra-te de perderes o cartucho!

Dali por diante, todo o cuidado da praça era pouco para não perder o cartucho. E, como os seus camaradas, por brincadeira, lh'o escondiam, ia imediatamente prevenir Ferreira do Amaral, e acabou por traze-lo pendurado ao pescoço, como se fosse um amuleto.

Escusado será dizer que esse soldado passou a ser, dali em diante um fanatico por Ferreira do Amaral.

* * *

Infantaria 15, de Tomar, não via com bons olhos a maneira como fôra decidida a nossa participação na guerra. Por isso, o general Norton de Matos, então ministro, consultou Luis Galhardo sobre quem devia ser escolhido para ir buscar esse regimento, a fim dele embarcar para França.

Foi indicado o capitão Ferreira do Amaral, que se apresentou em Tomar com a maior simplicidade, sem uma unica medalha. Em breve, porém, começou a constar no regimento quem era o bravo oficial.

Ferreira do Amaral ordenou uma formatura para o dia seguinte, ás 2 horas e, convidou para ela o genreal Gomes da Costa. E, servindo-se, como muitas vezes, sucedia, da sua influencia psiquica, e de processos inteligentes que eram o segredo dos seus exitos como comandante, fez o seguinte:

A entrega da espada de honra oferecida pela cidade de Lisboa ao coronel Ferreira do Amaral

Averiguou que, no regimento, havia um sargento que se manifestára francamente partidario da nossa entrada na guerra. Quando todos estavam formados, ordenou-lhe que avançasse dois passos, e, voltando-se para Gomes da Costa, disse-lhe:

—Meu general: este sargento é quem representa verdadeiramente o espirito do regimento. E' justo que seja recompensado.

Gomes da Costa respondeu, falando ao regimento:

—A melhor recompensa que este sargento póde ter é o que lhe acaba de dizer um oficial como é o capitão Ferreira do Amaral...

Lágrimas de comoção, e o regimento veio para Lisboa e embarcou. Ferreira do Amaral era já respeitado e admirado. E note-se que, propositadamente, não se serviu do processo fácil que seria declarar-lhes que tambem iria com eles para França. Preferiu deixar-lhes pensar que apenas estava ali para os conduzir a Lisboa.

Quando o 15 entrou a bordo, um marinheiro que fizera a guerra de Africa e ali conheera Ferreira do Amaral, teve esta exclamação que ainda mais aumentou a aureóla que já cercava o heroi:

—Mas este é o «Capitão Sem-medo»!

* * *

Ao contrario de outros oficiais, Ferreira do Amaral seguia sempre este processo de comando: elevar ao maximo os componentes da sua unidade, não se preocupando consigo.

—O nosso corneteiro é o melhor. Nenhuma unidade se apresenta melhor do que a nossa...

E de tal modo, e com tal insistencia fazia estas declarações, que os seus subordinados caprichavam em tornarse, realmente, os melhores.

* * *

Um soldado do 15 desertou. Ferreira do Amaral mandou imediatamente dar-lhe baixa, como morto. E quando dali a dias informaram da retaguarda que ele havia sido preso e que lh'o enviariam, respondeu:

—Não póde ser. Esse soldado morreu!

Da retaguarda insistiram. Era nessario regular a situação da praça. E Ferreira do Amaral declarou:

—Já lhes disse que esse soldado morreu! A não ser que ele queira resuscitar...

E, como a praça respondesse que sim, e seguisse logo no primeiro «raid», o seu comandante acedeu.

Ferreira do Amaral criára um heroi: promoção a cabo e duas Cruzes de Guerra...

* * *

Os mais interessantes episodios anedoticos da vida militar de Ferreira do Amaral, em França e em Africa, não se pódem relatar na Imprensa, porque em campanha há necessidade de empregar uma linguagem que dificilmente se pode reproduzir. Em todo o caso, ha alguns como este, que são dum pitoresco inexcedivel:

Ferreira do Amaral serviu com o general Pereira de Eça nas campanhas de Africa. E, como ouvisse muitas queixas por não haver mantimentos, participou-o ao seu chefe supremo. O general Pereira de Eça, que tambem já não comia nem bebia havia muitas horas, respondeu-lhe, diante das tropas:

—Que comam um chifre que é a unica solução quando não ha mantimentos!

Dali a pouco Ferreira do Amaral partia á frente dos seus indigenas á procura de comida. E como alguem lhe preguntasse o que levava apontando para um chifre que era o cantil da agua de Ferreira do Amaral, este observou:

—E' a ração de reserva do nosso general...

* * *

Ferreira do Amaral nunca foi um gastronomo, nem nada que se parecesse com isso. Comia, porque era preciso. E, quando era preciso, tambem não comia durante muito tempo. Não escolhia pratos, nem mesmo em tempo de paz. Muitas vezes, as suas refeições eram constituidas por dois ou três pratos de sopa e mais nada, por duas ou três latas de conserva e mais nada...

Pela agua, sim, tinha uma verdadeira adoração. Dizia:

—Não posso vêr quebrar uma bilha!

Pois, apesar disso, em campanha, reprimia a sua sêde até não poder mais, para ter um argumento eloquente, quando os seus subordinados, sedentos, lhe pedissem agua onde não a havia:

—Não vejo rzão para isso... Eu ainda aqui tenho da minha ração...

E, muitas vezes, dava-a aos mais necessitados, fazendo o mesmo com o seu rancho.

Assim, com a sua temeridade, com a sua inteligencia e com a sua abnegação, Ferreira do Amaral conseguia ser querido e respeitado de todos os seus soldados.

* * *

Nas trincheiras da Flandres.

Noite de enregelar. Os campos cobertos de neve.

—Se o meu comandante deixasse acender uma fogueira... Os soldados não se aguentam com o frio...

Ferreira do Amaral achou razoavel o pedido e autorizou que se acendesse a fogueira. Momentos depois, a zona iluminada pela labareda era batida ferozmente pela artilharia inimiga.

Os ingleses, que tambem sofriam com o canhoneio, vieram reclamar.

—Apaguem lá isso, que estamos a ser alvejados...

Resposta de Ferreira do Amaral:

—A foguera não se apaga porque nós aqui, os portufueses, temos frio, mas não temos mêdo.

E a fogueira não se apagou.

* * *

Já depois do atentado que o pôs á morte e que o tornou côxo para sempre, Ferreira do Amaral foi a Madrid num Junkers que bateu, nessa viagem, o «récord» de velocidade das carreiras. Isto soube-se, e surgiu logo o comentario madrileno:

—Um «réécord» de velocidade batido por um côxo!...

A sua figura exotica, as suas barbas chamaram a atenção em Espanha.

Em Madrid, uma rapariga que anda-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

QUATRO DE INFANTERIA
é o novo grande exito do SÃO LUIZ

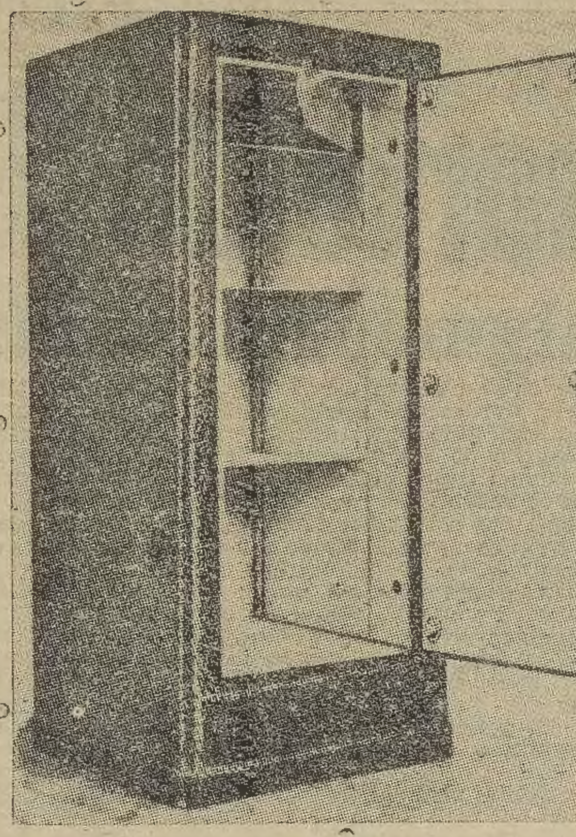
2 Sessões 8,30 — 10,30
MARIA VITORIA
ZAZ-TRAZ-PAZ
O MAIOR DOS SUCESSOS

Indispensável em qualquer Cozinha

O fogareiro VACUUM, além de ser prático, seguro e económico, não deita cheiro, nem fumo. Não suja os utensílios, porque não produz fuligem.

FOGAREIROS
VACUUM
Vacuum Oil Company 847

Fabrica Portugal
COFRES-FORTES



CONTRA:
Arrombamento
e
Incendio

DEPOSITOS: Praça dos Restauradores, 49-57. R. Febo Moniz, 2-20.

OS CAFÉS
MARCA SANTA CRUZ
Experimentál-os é preferil-os
Pedidos a
Antonio J. Vieira
24 — RUA TERREIRO DO TRIGO — 26
MARCA REGISTADA

MAPLES
TELEFONE 23413
em pele cretone, veludo damasco, etc. Genero artes decorativas. Preços modicos por conta dos fabricantes.
Paixão, Carvalho, L.da
Largo do Calhariz, 26, 27, 28.

CURANDRA
E' dos mais caros, mas o unico que cura por completo em poucos dias, com garantia. A' venda nas boas farmacias.
Representante: Karl Schunck, R. S. Julião, 72, 2.º. No Porto: A. J. da Silva, R. do Almada, 254, 1.º.

Administração Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos

Direcção dos Serviços Eléctricos

EDITOS

Faz-se publico que, nos termos e para os efetos do artigo 33.º do Regulamento para concessão e estabelecimento das instalações electricas de interêss publico, aprovado por decreto de 5 de janeiro de 1928, estará patente na Direcção dos Serviços Electricos, da Administração Geral dos Serviços Hidraulicos e Electricos, sita na rua de S. Mamede (ao Caldas), n.º 71, em todos os dias uteis, das onze ás dezassete horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação dêstes éditos no «Diario do Govêrno», o projecto apresentado pela Cooperativa Electrica de S. João da Azenha, para estabelecimento de um posto de transformação de 10 K. V. A. e rêde de distribuição, no logar de S. João da Azenha, freguezia de Sangalhos, concelho de Anadia.

Todas as reclamações contra a aprovação dêste projecto deverão ser presentes na referida Direcção, dentro do citado prazo.

Lisboa, 5 de Março de 1931.

O Engenheiro Director, (a) Vasco Taborda Ferreira.

Companhia Portuguêsa de Tabacos

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Capital realizado: Esc. ouro 2.000.000 $50 (Libras esterlinas 444.445)

Nos termos do paragrafo unico do artigo 179º do Codigo Comercial e por ordem do Presidente da Mesa, é convocada a Assembleia Geral Ordinaria desta Companhia para reunir-se no dia 30 do corrente, pelas 14 e meia horas, na sala da séde da Companhia dos Tabacos de Portugal, Avenida da Liberdade, 16, 1.º, a fim de:

1.º — Discutir e votar o Balanço, Contas e Relatorio do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1930;

2.º — Proceder ás eleições dos membros da Mesa da Assembleia Geral e dos Conselhos de Administração e Fiscal.

Esta Assembleia compõe-se dos Accionistas de 200 ou mais acções nominativas, inscritas nos registos da Companhia 15 dias antes da reunião, e dos Accionistas de 200 ou mais acções ao portador que as houverem depositado para êsse efeito, com 15 dias d antcedencia, pelo menos.

O deposito especial para esta Assembleia, que termina no dia 14 do corrente inclusivé, até ás 13 horas, é realizavel nas caixas dos seguintes Estabelecimentos:

Em Lisboa — Avenida da Liberdade, 20.
No Porto — Banco Aliança.
Em Paris — Comptoir National d'Escompte de Paris e Banque de l'Union Parisienne.

Os srs. Accionistas habilitados a tomar parte na dita Assembleia podem fazer-se representar por mandatarios, que dela façam parte, mediante procuração particular ou simples carta dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

A entrega destas procurações ou cartas deverá ser feita até á ante-vespera do dia da reunião.

Lisboa, 7 de Março de 1931.

O 1.º Secretario da Mesa, (a) Fernando Emygdio da Silva.

Rigor da Moda
Grande Alfaiataria
Sobretudos, ultima moda 190$00
ACEITAM-SE FATOS A FEITIO
18, Rua de S. Nicolau, 20
Esquina da R. dos Douradores

Dr. Alexandre da Cunha Rolla Pereira

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Egreja

José da Cunha Rolla Pereira, sua mulher e filhos, Joaquim da Cunha Rolla Pereira, (ausente) cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido irmão, cunhado e tio ocorrido no dia 9 do corente, e cujo cadaver foi ontem depositado no seu jazigo da freguezia de S. Cristovão de Lordello, concelho de Felgueiras.

P. N. A. M.

Antiga clinica dentaria d'EMARGHI
Rua do Carmo, n.º 15, 1.º—Tel. 2 6185
BOCA, dentes, prothese, sem a minima dôr, consultas todos os dias, classes pobres, preços reduzidos, das 10 as 2.

Gratuitamente

Oferec mos á escolha dos felizes 1.000 FONOGRAFOS a titulo de propaganda, aos mil primeiros leitores que encontrarem a solução exacta do hieroglifo seguinte e se conformarem com as nossas condições

CONCURSO

Substituir os pontos pelas letras que faltam e achar assim o nome de trez cidades:

L..B.A P..T. C...B.A

Complete este anuncio e remeta-o aos Etablissements VIVAPHONE (Service P 74) 116, Rue de Vaugirard - PARIS 6ème (França)

Juntar um envelope preenchido claramente com o nome e endereço

NOTA — A correspondencia para o estrangeiro deve ser franquiada com um selo de 1$25

A. ALMEIDA DIAS
Doenças nervosas
Regressou da Alemanha e retomou a clinica. Avenida da Liberdade, 54, .º e Policlinica do Intendente.

ESTRANGEIRO

SUM
Creme para limpar metais.
Pomada para encerar.
Pomada para calçado.
A melhor qualidade
Depositario:
JOSÉ NUNES COELHO
Rua Francisco Sanches, 112-120

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

O Egipto defende-se

CAIRO, 12. — A Inglaterra está já de acôrdo em que o Egipto ponha em execução o decreto relativo aos fosforos, mas reservando-se o direito de continuar as negociações sôbre o caso.

A Italia enviou uma nota ao Egipto protestando contra as novas pautas aduaneiras, especialmente quanto á farinha e tecidos de algodão.

O Egipto respondeu que as pautas eram destinadas a proteger as industrias locais e não dirigidas contra os produtores italianos. — (Havas).

Transporte aereo de tropas

HELIOPOLIS, 11 — Chegaram hoje aqui 3 aparelhos da «Royal Air Force», depois de um percurso de 11.240 milhas, desde da Cidade do Cabo, num vôo de prova ordenado pelo ministerio da Guerra, para ver a possibilidade de transporte de tropas para todos os pontos do Imperio.—(United Press).

Politica australiana

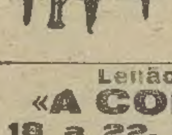
CAMBERRA, 12 — Os extremistas da esquerda romperam definitivamente com a comissão executiva trabalhista federal por causa da decisão desta em se recusar a admitir um trabalhista da esquerda, que acaba de ser eleito pela circunscrição oriental de Sidney.—(Havas).

Os bandidos de Chicago

NOVA YORK, 12 — Em cnsequencia do recente assassinio da actriz Vivian Gordon, que pertencia ao mundo dos malfeitores, a policia passou uma busca á residencia do celebre bandido Jack Diamond, mas verificou que êste tinha fugido. — (Havas).

Afinal qual é o melhor?
Para conhecer e apreciar onde se come bem, e economizando, deve-se ir ao velho *Café-restaurant Suisso*, o qual é hoje incontestavelmente o melhor e o que melhor serve, com Almoços de variado menú ao preço de Esc. 9$00, e Jantares a Esc. 11$00 — pelo que aconselhamos aos bons gastronomos, que não deixem de experimentar.

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

PIANOS

Casa especializada
Januario Nunes & C.ª (F.os)
108 — Rua dos Retroseiros — 110

Leilão de penhores
«A COMERCIAL»
18 a 22, T. da Trindade
(ao Chiado) T. 2 5082
Segunda-feira, dia 16 do corrente e seguintes, pelas 14 horas, começando por objectos de roupas e outros artigos, isto é, só os que tiverem mais de trez mezes de juros em atrazo.
O leilão é feito na Rua do Norte, 81 e T. dos Fieis de Deus, 18.

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone N. 3020

A DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA

Quais são os homens mais ricos da Hungria

BUDAPEST, março. — E' possivel que se torne dificil, em muitos paises, encontrar o homem mais rico; na Hungria, porém, é a coisa mais facil, porque esse honroso lugar só poderia ser ocupado pelo jovem principe Esterhazy, senhor dum modesto dominio rustico que abrange uns 120.000 hectares.

A administração dessa gigantesca propriedade, juntamente com a de algumas fabricas, de pequenas linhas ferroviarias e de algumas outras empresas, ocupa todo o tempo ao jovem magnate. O unico passatempo que se permite Esterhazy é o de algumas horas de musica, seguindo assim, uma tradição da familia, da qual o grande Haydn foi, durante muitos anos, professor.

A fortuna de Esterhazy, tanto em bens mobiliarios como imobiliarios, excede muito todas as demais da Hungria. Antes da guerra e da reforma agraria levada a efeito nesta nação, os Esterhazy possuiam quasi 250.000 hectares de terreno. Na segunda metade do seculo XIX, quando esses bens eram pertença do antigo principe Paul Esterhazy que foi ministro dos estrangeiros, primeiro, e, mais tarde, embaixador na Russia, foram divididos em parcelas e arrendados. Nesse mesmo tempo, foi que a familia Esterhazy começou a explorar varias empresas, especialmente fabricas de açucar e leitarias.

Quando o actual principe herdou estes bens, começou por liquidar algumas das empresas, e dirigiu os seus esforços no sentido de centralizar a administração de toda a fortuna da familia.

A sua paixão foi sempre a racionalização da agricultura, e a aplicação, em grande escala, de métodos industriais. O jovem principe dedica o seu tempo e energias ao desempenho da missão que se impôs.

Está completamente alheiado da politica e retirado da vida de sociedade. Leva uma vida pacata e tranquila, no seu vetusto castelo de Oedenburg, e, quando o seu espirito necessita de distracção, senta-se ao piano e toca enquanto lhe apetece.

Não mantém quaisquer relações com empresas industriais estrangeiras. E' director do Banco Nacional da Hungria. Tem um seguro social proprio, para os seus empregados e operarios; e, para os filhos destes, mandou construir escolas e campos de jogos, em terrenos de sua propriedade.

O homem que se lhe segue em fortuna é o principe Tassilo Festetich que conta hoje 80 anos, e é um dos mais genuinos aristocratas hungaros. A sua fortuna, apesar de grande, fica muito áquem da do principe Esterhazy. As suas propriedades têm uma extensão de 56.000 hectares. Ao contrario de Esterhazy, Festetich pouco tempo consagra á administração dos seus bens. E' um caçador apaixonado e, apesar da sua avançada idade, vai á caça ainda, quasi diariamente, tanto no inverno como no verão. Viaja sempre que o seu carro sai do castelo, os criatelo de Keszthely, uma verdadeira vida de principe.

Gosta muito das coisas feitas com cuidado e com todos os pormenores; porisso, sempre que o seu carro sai do castelo, os criados estendem uma grande alfombra vermelha, á sua passagem. Num largo periodo, apenas uma vez o principe Festetich foi forçado a prescindir das suas comodidades e costumes. Durante o govêrno dos comunistas, sob a presidencia de Bela Kun, foram-lhe confiscados todos os bens, sendo obrigado a sair da Hungria como um pobre mortal, num vagão de 3.ª classe. Quando caiu o comunismo, foi-lhe entregue de novo tudo o que possuia.

Hoje continua a viver no mesmo isolamento de antes, e é a mais orgulhosa encarnação do aristocrata hungaro da antiga escola. — (United Press).

Grande Hotel de Inglaterra
Experimentem o primoroso serviço de almoços e jantares deste hotel.
TELEFONES 2 6151 - 2 6152
P. Restauradores
LISBOA

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

O acordo naval

PARIS, 12. — Os jornais declaram-se unanimemente satisfeitos com o acôrdo naval, cujas vantagens incontestaveis para a França salientam. Receiam, no entanto, que o acôrdo se revele precario se os ingleses querem, como afirmam, submeter a questão dos submarinos, cuja proporção acham muito grande, á proxima conferencia do desarmamento.

«Le Journal» diz que a agitação febril que reina ha alguns dias nos meios politicos parecia ter diminuido a noite passada, calculando-se que, tendo Laval franqueado as passagens dificeis, poderá pôr a caravela do orçamento ao abrigo nas calmas aguas do Senado. — (Havas).

TOQUIO, 12. — O jornal «Chugai» exprime o seu descontentamento pelo facto de ter sido atribuida á França uma grande tonelagem de submarinos no novo acôrdo, depois de a ter persuadido o Japão a abandonar os seus pedidos primitivos sôbre a tonelagem dos submarinos feitos na conferencia de Londres.

O referido jornal reconhece, no entanto, o valor do novo acôrdo sob o ponto de vista da paz mundial, o que parece reflectir a atitude geral japonesa. — (Havas).

Vulcão em actividade

MONADA—(Celebes—Indias orientais holandesas), 12 — Foram evacuadas quatro aldeias situadas nas vertentes do vulcão Awoe, no grupo de ilhas Samgihel, por causa da actividade daquele vulcão. O nivel do lago situado na cratera elevou-se de 60 pés, estando a agua cada vez mais quente.—(Havas).

Ao Polo Norte

FILADELFIA, 12 — A Sociedade de Geografia conferiu a medalha da exploração Elisha Kane a Sir Hubert Wilkins, o qual anunciou que a esposa não o acompanharia na viagem em submarino ao Polo Norte, como êe tinh dito.—(Havas).

Use o preventivo
Sanitube
á venda nas Farmacias e bôas Drogarias

URODONAL
Indispensavel ao reumatismo

MAQUINAS FRIGORIFICAS
As mais simples e economicas
SEM COMPRESSOR, SEM TUBOS, VALVULAS, MANOMETROS, ETC.
Funcionamento inteiramente automatico, sem amoniaco
Pedir preços e esclarecimentos a
Société d'Etudes Techniques et Representations, Ltd.ª
"SETER"
Rua Alexandre Herculano, n.º 66 LISBOA

Guilhermina Ferreira d'Almeida Felix da Costa

MISSA

Alice Felix da Costa Monteiro, seu marido e filhos (ausentes), Antonio d'Almeida Felix da Costa, sua mulher e filhos, mandam dizer uma missa pelo eterno descanso de sua chorada mãe, sogra e avó, ámanhã, 13, ás 11 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira. Desde já agradecem a todas as pessoas que se dignerem assistir a êste piedoso acto.

Companhia das Fabricas Ceramica Luzitania
Sociedade Anonima de Responsabilidade Ltd.ª
(Antiga Fábrica BESSIERE)
TELEFONES: Lisboa — N. 547 e 2626, Coimbra, 816 — Porto, 4581
TELEGRAMAS: ERLISSEB — Lisboa, CERAMICA LUZITANIA — Coimbra
SEDE: Rua do Arco do Cego, 88 — LISBOA
FABRICAS em Lisboa, Arraiolos, Alcarraques e Coimbra
DEPÓSITO no PORTO: Rua do Almada, 249 a 253
As maiores fábricas portuguesas de ceramica de construção
E QUE PRODUZEM: Azulejos de Faianças, Manilhas e Acessórios em Grés, Azulejos de Pó de Pedra, Louça Sanitaria e Doméstica, Telha, e Tijolos, Manilhas e Acessórios de Barro, Ladrilhos de Cimento, Tijolos Refractários, Mosaicos Ceramicos, Retretes, Lavatórios, Bidets, etc., etc.

Predios
DE boa construção. Vendem se muito baratos por terem sido construidos pelo seu proprietario, com materiais recebidos directamente, tendo todas as madeiras sido preparadas nas suas fabricas, o que muito embaratece a construção, pelos preços em seguida mencionados:
240 contos, 8 inquilinos, 7|8 divisões. Rendimento 32.340$00.
235 contos, 9 inquilinos, 5|6 divisões. Rendimento 30.500$00.
220 contos, 8 inquilinos, 5|6 divisões. Rendimento 28.680$00.
230 contos, 8 inquilinos, 6|7 divisões. Rendimento, 30.480$00.
220 contos, 9 inquilinos, 4|5|6 divisões. Rendimento, 28.440$00.
245 contos, 11 inquilinos, 3|4|5 divisões. Rendimento, 34.320$00.
250 contos, 10 inquilinos, 4|5 divisões. Rendimento, 35.040$00.
Rendas muito baixas entre 130$00 a 350$00. Pagam 1 0|0 de sisa. Isentos de contribuição predial durante 10 anos.
Além dos predios anunciados, estamos encarregados da venda de muitos outros de menor e maior preço.
Trata Mendonça, Ltd.ª, Rossio, 74, 1.º

Moradia
VENDE-SE na Praça Duque de Saldanha, com todas as comodidades modernas, 24 lindas e amplas divisões, garage e grande jardim.
Trata Mendonça, Ltd.ª, Rossio, 74, 1.º

ODEON HOJE ás 21 horas
A originalissima produção sonora e cantada
ALELLUIA!!!
A deliciosa revista sonora
UM BAZAR DE BONECAS

ULTIMAS NOTICIAS

Joalharia Lory
MODERNO sortido de joias
Fabrico esmerado em platina. Oficinas proprias
Encomendas e concertos com prontidão.
Rossio, 40
Telefone 2 3248

UMA BOA NOTICIA

Algumas unidades

da futura esquadra

vão ser construidas em Portugal para atenuar a crise de trabalho?

Nos ultimos dias começou a correr com certa insistencia a noticia de que o Govêrno no proposito de atenuar por todas as formas praticas ao seu alcance a crise do desemprego, teria manifestado aos representantes das casas construtoras que concorreram á execução do programa naval a necessidade e conveniencia para o país de os futuros adjudicatarios se comprometerem a fazer uma parte das construções em Portugal.

Como se pode calcular, a noticia, que rapidamente se espalhou, foi recebida com gerál agrado especialmente entre aqueles que ha tanto tempo procuram por toda a parte meios que não encontram de exercer a sua actividade.

Para esclarecer a opinião publica que tanto se interessa por assuntos desta natureza, procuramos ouvir o sr. ministro da Marinha, cujo nome ficará indissoluvelmente ligado á obra do nosso ressurgimento naval.

O sr. almirante Magalhães Correia que suspendeu ultimamente todas as audiencias habituais, para se dedicar ao estudo do problema, limitando-se ao despacho diario com os almirantes directores gerais, abriu contudo uma excepção para um redactor do «Diario de Lisboa» a quem fez as seguintes declarações:

—Continuo estudando com a maxima rapidez e aproveitando para isso todo o tempo que me fica disponivel, o parecer que o Estado Maior Naval formulou depois do estudo a que procedeu na presença das propostas apresentadas pelas casas construtoras.

—Diz-se que V. Ex.ª deseja promover a construção de alguns navios em Portugal, para atenuar tanto quanto possivel a crise do desemprego...—atalhamos.

—E' certo. Nas negociações a que estou procedendo com os representantes das casas construtoras estrangeiras tento encaminhar as coisas no sentido de que as emprezas, ás quais venha a ser adjudicada a execução do programa se comprometam a construir em Portugal alguns dos barcos que lhes sejam confiados.

E prosseguindo:

—Contudo as minhas conferencias com os delegados estrangeiros prosseguem e nada posso dizer de positivo por agora.

«Apenas garanto que os meus esforços são todos para o conseguimento do «desideratum» a que acabo de me referir.

—Quando tenciona V. Ex.ª ter os seus trabalhos concluidos?

—No fim da proxima semana. Apresentarei então o meu parecer e o resultado das minhas «demarches» ao primeiro conselho de ministros que depois se reunir.

Um grande naufragio

no rio Yangtsé

CHANGHAI, 12—O vapor chinês «Pachi», que transportava 300 passageiros, entre os quais 100 soldados, explodiu e naufragou no Yangtsé, a 70 milhas desta cidade. Supõe-se que morreram afogadas 200 pessoas.

Parece que se tinha declarado um incendio a bordo provocado por pontas de cigarro que os soldados atiraram sobre um carregamento de algodão, a que se seguiu a explosão.

..Cem sobreviventes vão agora a caminho de Changhai.—(Havas).

A MORTE DO COMANDANTE DA POLICIA

Os ultimos momentos

do coronel Ferreira do Amaral

cujo enterro se realiza amanhã para os Prazeres

(Continuação da 5.ª pagina)

va a vender lotaria preguntou-lhe se tinha ido a Espanha «para afeitarse». E, em Trujillo, perto de Caceres, o rapazio, destacando-o no meio dos outros portugueses que o acompanhavam, comentava: —Quizá sean chinos...»

* * *

Ferreira do Amaral conheceu perfeitamente que a morte se avizinhava. A esse respeito, costumava muitas vezes fazer espirito com o major Pereira Coelho, que foi um dos seus maiores amigos.

Antes de partir para Camarate, por conselho dos medicos, encontrou-se um dia com Pereira Coelho a uma meza da Brasileira. E disse-lhe com o ar mais natural deste mundo:

—Afinal, és tu que vais ao meu enterro.

E, como o director da Carreira de Tiro, protestasse, ele retorquiu:

—Já não tenho a menor duvida. Não vês que vou morrer? Os medicos preguntam-me pelo figado... uma coisa que eu já não tenho! Prepara-te para fazer o discurso...

* * *

Como comandante da Policia, Ferreira do Amaral prestou á população de Lisboa inestimaveis serviços.

Além da repressão dos actos de terrorismo e da verdadeira limpeza social que realizou, devem lembrar-se as inumeras obras de caridade e de justiça por ele praticadas, a protecção ás infelizes com registo no Govêrno Civil, a regularização do transito, o que fez pelas familias dos combatentes da Grande Guerra e por eles proprios...

* * *

Foi Ferreira do Amaral quem conseguiu a realização de toiros de morte em Portugal, presidindo ás corridas que se déram no Campo Pequeno e que tão importantes receitas déram para a caridade oficial e particular.

Os ultimos momentos

O comandante Ferreira do Amaral — que ontem, ao sentir que a morte se avizinhava, desejou ser transportado, de Camarate, onde ha dias se encontrava, para a sua casa da Travessa de São Sebastião — morreu tranquilamente, sem pronunciar uma palavra, segundos depois de ter tomado uma gemada. O braço caiu-lhe para o lado — e Ferreira do Amaral expirou.

No Governo Civil

A morte do coronel Ferreira do Amaral causou profunda consternação, não só em Lisboa, mas em todo o país que admirava sinceramente as suas extraordinarias qualidades de bravura e de comando, principalmente á frente da Policia de Segurança Publica, onde realizou uma obra notavel de pacificação..

A casa da sua desolada familia, na travessa de S. Sebastião, e ao Govêrno Civil, onde o corpo se encontra desde esta madrugada, acorreram muitas centenas de pessoas, sendo impossivel registar nomes.

Numa simples urna ladeada por policias de baioneta calada, numa sala do primeiro andar do Govêrno Civil, repousa o heroi da Flandres e de Africa.

Uma grande faxa negra atravessa a fachada do edificio, onde entram e saem constantemente numerosas pessoas, que fazem turnos ante o corpo do desditoso oficial.

Estiveram ali, além do comandante Pedroso de Lima, representante do Chefe do Estado, diversos ministros, oficiais e chefes da policia, autoridades civis, figuras de destaque no Exercito, na Armada e na G. N. R. e muitos populares, vendo-se tambem muitas pobres mulheres a quem Ferreira do Amaral protegia.

O funeral

As entidades oficiais ocuparam-se hoje dos funerais, que terão caracter oficial.

O corpo sairá amanhã, ás 11 horas, do Govêrno Civil, para o cemiterio dos Prazeres, onde ficará depositado no jazigo da familia de Ferreira do Amaral.

O cortejo descerá a Calçada de São Francisco até ao Terreiro do Paço, de onde se dirigirá para o cemiterio, depois de passar sob o Arco da Rua Augusta.

As homenagens do "15"

Os oficiais que com Ferreira do Amaral serviram em França no «15» (Batalhão Mixto), reunem-se amanhã, á porta do Governo Civil, duas horas antes do funeral, a fim de realizar um turno.

A variola na India

CALCUTA' 11 — Devido á epidemia da variola, houve a semana passada 50 mortes, incluindo um europeu. Os medicos e praticantes têm vacinado, em pouco tempo, 1.500.000 pessoas. — (United Press). P

Festa da "Mi-carême"

Um grupo de amigos da Parede realiza, no dia 14 dêste mês, no Cinema Casino da Parede, a festa da «Mi-careme», com baile e duas fitas—«Margem esquerda do Tejo» e «Principe ou Palhaço?...»

TAVERNA IMPERIAL
BAR
Almoços jantares e ceias até ás 2 horas da noite
16, Praça dos Restauradores, 16
Serviço á carta

DO PAÍS VISINHO

O chefe do govêrno

desmentiu hoje

que se tivessem produzido acontecimentos anormais em Jaca

MADRID, 12. — *(Pelo telefone.* — Durante os ultimos dias têm corrido boatos ácêrca de acontecimentos que se teriam passado em Jaca, com o fim de libertar os presos politicos e queimar o respectivo processo.

O chefe do govêrno, entrevistado hoje pela «United Press», desmentiu categoricamente esses boatos, mostrando-se surpreendido pela facilidade com que a imaginação dos boateiros se entretem a inventar as maiores atoardas.

Acrescentou que já conhecia esses boatos por um telegrama que um correspondente estrangeiro tentou expedir e que foi apreendido pelas autoridades.

— Trata-se duma pura fantasia, disse o almirante Aznar, dos especuladores que tentam por todos os processos evitar a alta da peseta.

Atribui ainda esses manejos a elementos extremistas interessados em impedir o conselho de guerra que amanhã se inicia em Jaca.

— Apesar de tudo, acrescentou, a tranquilidade é absoluta em toda a Espanha .Este govêrno, que pretende ser democratico e liberal, vê-se deste modo impedido de levantar por enquanto a suspensão de garantias.

A viagem de Afonso XIII

O estado da infanta Cristina é tão satisfatorio, que o Rei parte já amanhã para Londres, onde visitará sua sogra, que esteve recentemente enferma.

Na sua passagm por Paris, Afonso XIII oferecerá um banquete aos membros da colonia espanhola ali residentes. — (United Press)..

Charlot está com gripe

BERLIM, 12. — Charles Chaplin está sofrendo de um ataque de gripe que o tem impedido de assistir ás varias festas que se preparavam em sua honra. — (United Press).

Automovel Club de Portugal

A Comissão de Turismo do Ministerio dos Negocios Estrangeiros visitou hoje, de tarde, as dependencias do Automovel Club de Portugal, onde foi recebida por toda a direcção, que lhe fez um amavel acolhimento.

Vem a Lisboa

o piloto do principe de Galles

LE BOURGET, 12 —O major Don, piloto do principe de Galles, levantou vôo ás 10 e 25 para Madrid e Lisboa, a bordo do seu biplano de turismo. — (Havas)

A doença de Snowden

LONDRES, 12 — O sr. Snowden será hoje visitado por um cirurgião, que vai verificar se é necessaria uma operação.

O boletim medico diz que o doente teve uma ligeira melhoria no seu estado especifico.—(Havas).

Teatro Nacional HOJE — HOJE ás 21 e 45
Ultimas representações
da discutida peça
DOMUS
de ALFREDO CORTEZ—com Amelia Rey Colaço, Emilia de Oliveira, Robles Monteiro, Assis Pacheco e Antonio Pinheiro nos principais papeis